



Encontros: Players e Empreendedores

"Indústrias de Materiais de Construção

PROGRAMA

9H00 -9H30

Recepção e Café/Networking

10H00

Sessão Plenária

10H30

Sessões Paralelas:

INOVAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO

13H30

Almoço – Restaurante da Fundação AEP

14H30

Sessões Paralelas (continuação)

16H00

Sessão plenária: Apresentação das conclusões dos grupos de trabalho e debate

17H30

Conclusão

18H00

Café/Networking



APREENDER
Desenvolver Atitudes Empreendedoras



Encontros: Players e Empreendedores

"Indústrias de Materiais de Construção

“ INOVAÇÃO”

Vasco Freitas, Prof. Doutor

António Tadeu, Prof.

Hipólito de Sousa, Prof.

Nuno Simões, Prof.

Baio Dias, Eng.º

Vitor Francisco, Eng.º

Carlos Mota, Dr.

Cristina Bóia, Eng.ª

Ana Paula Roque, Dra.

EM PARCERIA:





APREENDER
Desenvolver Atitudes Empreendedoras



AEP
FUNDAÇÃO

Encontros: Players e Empreendedores

"Indústrias de Materiais de Construção

“ SUSTENTABILIDADE”

Ana Coelho, Dra.

Vítor Ferreira, Prof. Doutor

Carlos Manuel Oliveira e Silva

Rui Palaio, Dr.

Tiago Teixeira, Eng.º

Vera Silva, Dra.

Ávila e Sousa, Eng.º

José Luís Nogueira,

Pedro Quadros, Dr.

EM PARCERIA:





APREENDER
Desenvolver Atitudes Empreendedoras



Encontros: Players e Empreendedores

"Indústrias de Materiais de Construção

“INTERNACIONALIZAÇÃO”

José de Matos, Dr.

José Coelho

Fernando Fernandes, Eng.º

Pedro Silva, Dr.

Pedro Figueira, Eng.º

Pedro Reis de Almeida, Eng.º

Adriano Antas, Eng.º

Luís Fonseca, Dr.

EM PARCERIA:





Indústrias Dos Materiais De Construção”

O sector dos materiais de construção é tradicionalmente, em Portugal, muito diversificado e dinâmico. A nossa própria indústria de construção consumirá os seus produtos em larga quantidade e muitos industriais conquistaram mercados externos que asseguraram a sua prosperidade durante muito tempo.

Como se sabe, a crise que vivemos fez arrefecer o mercado interno e alguns dos mercados externos para os quais exportávamos bem e que, por sua vez e por diversas razões, também entraram em perda. Tais são os casos, nomeadamente, de Espanha e dos Estados Unidos.

O mercado interno vai demorar a ver-se reabilitado. E, quanto ao mercado externo, é preciso diversificá-lo muito para garantir uma produção multissetorial e desagregada como é a nossa.

A Fundação AEP tem realizado, com muita utilidade, encontros sobre temas relevantes para a nossa economia, durante os quais se discutem os problemas e se produzem sugestões para os resolver. As discussões são gravadas para transcrição posterior.

O método tem sido sempre o mesmo e resultado bem: dividem-se os convidados em três ou quatro grupos. Pede-se a dois deles para desempenharem as funções de moderador e relator; depois de uma sessão em comum formam-se os grupos; almoça-se em conjunto para poder fomentar a troca de impressões entre os membros dos diversos grupos; reúnem-se outra vez os participantes para apreciação das recomendações. Finalmente, juntam-se todos para ouvir os relatos uns dos outros e, para eventualmente, cruzar perspetivas.

Quando se faz a lista dos subsectores deste sector, em que temos produtores credenciados, vemos que ela é enorme e recheada de bons representantes. Por isso, para discutirmos o sector resolvemos adotar uma aproximação transversal não seguindo uma arrumação vertical mas organizando a troca de impressões em torno de três perspetivas que atravessam todos os sub--sectores:

- 1) A INOVAÇÃO;**
- 2) A SUSTENTABILIDADE;**
- 3) A INTERNACIONALIZAÇÃO.**